

FILOSOFIA HERMENÊUTICA E FENOMENOLOGIA DA LINGUAGEM

Prof.: Marcos Aurélio Fernandes

EMENTA:

O caminho da investigação da linguagem em Martin Heidegger.

OBJETIVO GERAL:

Aprender a pensar, meditando com Heidegger, a experiência da linguagem.

OBJETIVOS:

- ✓ Dispor-se a uma *experiência com a linguagem* através do caminho do pensamento meditativo fenomenológico.
- ✓ Pensar o *sentido da linguagem* e a *linguagem do sentido* no dar-se do fenômeno do ser (*fenomeno-logia*).
- ✓ Tornar-se capaz de compreender o “*lógos*” como “*hermeneúein*” (a linguagem e o hermenêutico).
- ✓ Compreender como na linguagem o *homem* encontra sua *morada*.
- ✓ Considerar a *poesia* como *dizer inaugural*.
- ✓ Compreender a tese: “*a linguagem fala*” (de Heidegger).
- ✓ Compreender o aceno: a linguagem é a *casa do Ser*.
- ✓ Deixar-se conduzir para o *lugar da essência (vigência)* da linguagem.
- ✓ Fazer a passagem *da essência da linguagem à linguagem da essência*.
- ✓ Tornar-se capaz de meditar sobre a “*Palavra*” do Ser e sobre a sua *Saga*.

CONTEÚDO

1. Introdução: da experiência da linguagem
2. Do *lógos* da fenomenologia à fenomenologia do *lógos*. O “*hermeneúein*” do *lógos*.

3. A linguagem como morada do homem
4. A poesia como dizer inaugural
5. A linguagem como casa do ser

AVALIAÇÃO

A média final resultará de 3 avaliações:

1º) Participação na produção dos **protocolos** das aulas (cf. explicação na nota ao pé de página)¹.

¹ Cada aula começará com um protocolo. O protocolo acadêmico é um texto que documenta e dá a conhecer o conteúdo de uma reunião (aula, sessão de seminário, de pesquisa científica, etc.). O conjunto dos protocolos devem poder documentar o processo do ensino-aprendizagem no decorrer de um tempo. Os protocolos servem para: 1) oferecer informações sobre as reuniões (no nosso caso, aulas); 2) Documentar os resultados do processo ensino-aprendizagem; 3) Sistematizar o conteúdo trabalhado; 4) constituir e guardar a memória do processo; 5) ajudar a recuperar o conteúdo para aqueles que se ausentaram; 6) Apresentar indicações de questões e de problemas que vão emergindo no decorrer do curso. Em cada aula se determinará o protocolante da aula seguinte. O protocolo não precisa ser literal e exaustivo (conter tudo o que se passou na reunião). Ele tem a função de dar continuidade e síntese do problema em questão para a reunião seguinte. Não se trata, portanto, de uma documentação da exposição do professor, embora seja útil resumir em poucas palavras os pensamentos centrais da sua exposição. Deve apresentar: a) a data; b) o tema principal do que foi trabalhado; c) os principais pontos de consideração e discussão, teses e argumentos levantados; d) resultados; e) indicações de literatura para pesquisa. Dar especial atenção a:

- problemas novos;
- novos enfoques dos problemas;
- novas tentativas de solução;
- novas sugestões;
- problemas que ficam abertos;

É importante, sobretudo, apresentar uma síntese do que se disse na reunião, no sentido de mostrar um fio crescente na compreensão do tema geral do seminário.

O protocolante deve elaborar um pequeno protocolo, isto é, exposição para ser lida no início da reunião seguinte. No máximo uma exposição de 10 minutos. Tem a função de lembrar o assunto da reunião passada na sua problemática e dar continuidade às reuniões. É um trabalho muito difícil, e, por isso, o protocolante deve gastar um bom tempo para elaborar o protocolo. Fazer uma cópia para o professor. Disponibilizar o texto para os demais participantes (e-mail do grupo?).

2º) **Diários filosóficos com registros reflexivos das aulas** (primeira entrega em 16.4 – valendo 3 pontos; segunda entrega em 14.5 – valendo 3 pontos; terceira entrega em 27.06 – valendo 4 pontos) – cf. explicação na nota ao pé de página².

3º) **Comentário filosófico** a um texto. Pode-se *escolher* uma das quatro seguintes propostas³:

- a) §7 de *Ser e Tempo*.
- b) § 34 de *Ser e Tempo*.
- c) Algum texto escolhido de “*A caminho da linguagem*”.

A menção será obtida a partir da média aritmética (soma das três notas, dividida por três).

² Compor um **diário filosófico com registros reflexivos** de cada aula. Alguns esclarecimentos sobre este quesito avaliativo: 1) A forma literária a ser adotada deve ser a de diário; 2) Os registros de cada dia de aula devem conter não simples anotações ou sínteses sobre o conteúdo ministrado em sala de aula, mas reflexões pessoais sobre a própria experiência de aprendizagem do estudante; 3) Sobre o conceito de reflexão, aqui adotado: o autor não há de discorrer somente sobre um conteúdo, mas sobre a significância deste conteúdo para si mesmo, neste caso, para a sua aprendizagem do pensamento. Isso quer dizer: o estudante não somente há de discorrer sobre a aula como um todo (conteúdo, processo didático, acontecimento – o que se passou), mas sobre seu relacionamento significativo com a aula, sobre o que lhe impactou, que novas compreensões foram possibilitadas a respeito dos temas, a partir daquela aula, etc. (o que lhe passou). A reflexão, assim, se desenvolve como um pensar a própria realização de pensar e o seu pensado, durante a aula. Neste sentido, por se tratar de um texto reflexivo-meditativo de caráter filosófico, considera-se que o uso da primeira pessoa do singular é o mais adequado. Consoante isso, o texto de cada aula há de conter: anotações sobre o tema; sobre o pensamento trazido à reflexão e à discussão; sobre as questões e os problemas levantados e elaborados; sobre as questões e os problemas deixados abertos; reflexões pessoais sobre o conteúdo trabalhado na aula; reflexões pessoais sobre a própria experiência de aprendizagem feita na aula (o que se lhe mostrou digno de nota; o que lhe afetou; o que trouxe modificações em seus conceitos, em suas posições e suposições, em seus sentimentos e atitudes).

³ O **comentário filosófico** é um texto que resulta de um exercício exegético (expositivo) e hermenêutico (interpretativo). Os seguintes elementos fazem parte de um bom comentário: a) informações filosoficamente relevantes sobre o autor; b) apresentação da obra: tema, escopo, estrutura, referências teóricas, método; c) texto destacado (perícope) como objeto do comentário e sua localização no contexto (no todo da obra); d) Resumo da perícope; e) destacar as palavras-chave, indicando suas significações e suas funções no todo do sistema do texto; f) análise temática: tema da perícope; perspectiva da exposição; questões ou problemas; posições, oposições e suposições; g) questionamento interpretativo: o que pretende este discurso? O que quer dizer e fazer pensar? O que está em causa? O que este pensamento, no seu dito e no seu não-dito, provoca a pensar? O que ele tem a ver com nós mesmos e com os nossos mundos? H) síntese reflexiva com posicionamentos filosóficos pessoais sobre o texto analisado.

ATENDIMENTO

O professor está disponível para atendimento em horários que devem ser previamente agendados pessoalmente ou pelo e-mail: framarcosaurelio@hotmail.com

Textos do prof. estão disponíveis no site: www.profmarcosfernandes.com.br

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

HEIDEGGER. M. *Ser e Tempo*. Petrópolis, RJ: Vozes; Bragança Paulista, Editora Universitária São Francisco, 2012 (7ª Edição).

_____ *A caminho da linguagem*: Petrópolis-RJ/Bragança Paulista-SP: Vozes/Ed. Univ. São Francisco, 2003.

BIBLIOGRAFIA SECUNDÁRIA:

CAVALCANTE, Márcia C. de Sá. Pelos caminhos do coração. In: *Reflexões: Friedrich Hölderlin, seguido de Hölderlin, tragédia e modernidade, de Françoise Dastur*. Tradução de Márcia C. de Sá Cavalcante e Antônio Abranches. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1994.

COSTA, Vincenzo. *La Verità del mondo: giudizio e teoria del significato in Heidegger*.

DASTUR, Françoise. *Heidegger et la pensée à venir*. Paris: Lib. Ph. J. Vrin, 2011.

FERNANDES, Marcos A. *À Clareira do Ser: da Fenomenologia da Intencionalidade à Abertura da Existência*. Teresópolis-RJ: Daimon Editora, 2011.

FOGEL, Gilvan, RUIN, Hans, SCHUBACK, Márcia Sá Cavalcante. *Por uma fenomenologia do silêncio*. Rio de Janeiro: Sette letras, 1996.

FOGEL, Gilvan. *Da solidão perfeita: escritos de Filosofia*. Petrópolis: Vozes, 1999.

FOGEL, Gilvan. *Homem, realidade e interpretação*. Rio de Janeiro: Mauad X, 2015.

FOGEL, Gilvan. *O desaprendizado do símbolo ou Da experiência da linguagem*. Rio de Janeiro: MauadX, 2017.

FOGEL, Gilvan. *Que é filosofia? Filosofia como exercício de finitude*. Aparecida-SP: Ideias & Letras, 2009.

GADAMER, Hans-Georg. *Hermenêutica em retrospectiva. A virada hermenêutica*. 2ª ed. Trad. Marco Antônio Casanova. Petrópolis: Vozes, 2007. (Volume II).

GADAMER, Hans-Georg. *Hermenêutica em retrospectiva. Heidegger em retrospectiva*. 2ª ed. Trad. Marco Antônio Casanova. Petrópolis: Vozes, 2007. (Volume I).

GADAMER, Hans-Georg. *Verdade e Método I: Traços fundamentais de uma hermenêutica filosófica*. Petrópolis/Bragança Paulista: Vozes/Edusf, 2004.

GADAMER, Hans-Georg. *Verdade e Método II: Complementos e índice*. Petrópolis/Bragança Paulista: Vozes/Edusf, 2004.

HARADA, Hermógenes. *Iniciação à Filosofia*. Teresópolis-RJ: Daimon Editora, 2009.

HEIDEGGER, Martin, FINK, Eugen. *Heraklit*. Frankfurt am Main: Vittorio Klostermann, 1970.

HEIDEGGER, Martin. *Parmênides*. Bragança Paulista / Petrópolis: EDUSF / Vozes, 2008.

HEIDEGGER, Martin. "...poeticamente o homem habita..." In: *Ensaio e Conferências*. Tradução de Emmanuel Carneiro Leão, Gilvan Fogel, Márcia Sá Cavalcante Schuback. Petrópolis: Vozes, 2001.

HEIDEGGER, Martin. *A caminho da linguagem*; tradução de Marcia Sá Cavalcante Schuback. Petrópolis, RJ: Vozes, Bragança Paulista, SP: Editora Universitária São Francisco, 2012.

HEIDEGGER, Martin. *A morada do Homem*. In: Revista Vozes, Petrópolis, ano 71 (maio de 1977), n. 4.

HEIDEGGER, Martin. *A Origem da Obra de Arte*. Lisboa, Portugal: Edições 70, 2007.

HEIDEGGER, Martin. *Caminhos de Floresta*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2002.

HEIDEGGER, Martin. *Conferências e escritos filosóficos*. São Paulo-SP: Nova Cultural, 1999.

HEIDEGGER, Martin. *Denkerfahrten (1910-1976)*. Frankfurt am Main: Vittorio Klostermann, 1983.

HEIDEGGER, Martin. *Die Grundbegriffe der Metaphysik: Welt, Endlichkeit, Einsamkeit* (Gesamtausgabe Band 29/30). Frankfurt am Main: Vittorio Klostermann, 1983.

HEIDEGGER, Martin. *Ensaio e conferências*. Petrópolis-RJ/Bragança Paulista-SP: Vozes/Ed. Univ. São Francisco, 2001

HEIDEGGER, Martin. *Erläuterungen zu Hölderlins Dichtung*. Frankfurt am Main: Vittorio Klostermann, 1951.

HEIDEGGER, Martin. *Explicações da poesia de Hölderlin*. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 2013.

HEIDEGGER, Martin. *Heráclito: a origem do pensamento ocidental: a doutrina heraclítica do lógos*. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1998.

HEIDEGGER, Martin. *Hinos de Hölderlin*. Tradução de Lumir Nahodil. Lisboa: Instituto Piaget, s.d.

HEIDEGGER, Martin. *Hölderlin y la esencia de la poesía*, In: Arte y poesía. México: Fondo de Cultura Económica, 1978.

HEIDEGGER, Martin. *Hölderlin y la essência de la poesia*. In: Aclaraciones a la poesia de Hölderlin. Tradução de Helena Cortés Gabaudán e Arturo Leyte Coelho. Madrid: Alianza Editorial, 2009.

HEIDEGGER, Martin. *Hölderlins Hymne "Andenken"* (Gesamtausgabe Band 52). Frankfurt am Main: Vittorio Klostermann, 1982.

HEIDEGGER, Martin. *Hölderlins Hymne "Der Ister"* (Gesamtausgabe Band 53). Frankfurt am Main: Vittorio Klostermann, 1984.

HEIDEGGER, Martin. *Hölderlins Hymne "Germanien" und "Der Rhein"* (Gesamtausgabe Band 39). Frankfurt am Main: Vittorio Klostermann, 1980.

HEIDEGGER, Martin. *Holzwege*. Frankfurt am Main: Vittorio Klostermann, 1980.

HEIDEGGER, Martin. *I concetti fondamentali della filosofia antica*. Milano: Adelphi, 2000.

HEIDEGGER, Martin. *Introdução à Metafísica*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1987.

HEIDEGGER, Martin. *Logik als die Frage nach dem Wesen der Sprache* (Gesamtausgabe Band 38). Frankfurt am Main: Vittorio Klostermann, 1998.

HEIDEGGER, Martin. *Logik: Die Frage nach der Wahrheit* (GA Band 21). Frankfurt am Main: Vittorio Klostermann, 1995.

HEIDEGGER, Martin. *Logos* (Heráclito, fragmento 50). In: Ensaios e Conferências. Tradução de Emmanuel Carneiro Leão, Gilvan Fogel, Márcia Sá Cavalcante Schuback. Petrópolis: Vozes, 2001.

HEIDEGGER, Martin. *Marcas do Caminho*. Petrópolis: Vozes, 2008.

HEIDEGGER, Martin. *Niestsches Metaphysik / Einleitung in die Philosophie: Denken und Dichten* (Gesamtausgabe Band 50). Frankfurt am Main: Vittorio Klostermann, 1990.

HEIDEGGER, Martin. *O caminho para a linguagem*. In: A caminho da linguagem. Tradução de Márcia Sá Cavalcante Schuback. Petrópolis: Vozes, 2003.

HEIDEGGER, Martin. *Platon: Sophistes* (Gesamtausgabe Band 19). Frankfurt am Main: Vittorio Klostermann, 1992.

HEIDEGGER, Martin. *Platons Lehre von der Wahrheit. Mit einem Brief über den "Humanismus"*. Bern: Francke Verlag, 1954.

HEIDEGGER, Martin. *Prolegomena zur Geschichte des Zeitbegriffs* (Gesamtausgabe Band 20). Frankfurt am Main: Vittorio Klostermann, 1994.

HEIDEGGER, Martin. *Sein und Zeit*. Max Niemeyer Verlag. Tübingen: 2006.

HEIDEGGER, Martin. *Seminários de Zollikon*. Petrópolis-RJ/São Paulo-SP: Vozes/Educ, 2001.

HEIDEGGER, Martin. *Ser e Tempo*. 7. ed. Petrópolis / Bragança Paulista: Vozes / EDUSF, 2012.

HEIDEGGER, Martin. *Ser e Verdade*. Petrópolis / Bragança Paulista: Vozes / Edusf, 2007.

HEIDEGGER, Martin. *Sobre o humanismo*. Rio de Janeiro-RJ: Tempo Brasileiro, 1967.

HEIDEGGER, Martin. *Über den Anfang* - Gesamtausgabe Band 70. Frankfurt am Main: Vittorio Klostermann, 2005.

HEIDEGGER, Martin. *Überlieferte Sprache und technische Sprache*. St. Gallen: Erker, 1989.

HEIDEGGER, Martin. *Unterwegs zur Sprache*. Stuttgart: Neske, 1997.

HEIDEGGER, Martin. *Vom Wesen der Sprache* (Gesamtausgabe Band 85). Frankfurt am Main: Vittorio Klostermann, 1999.

HEIDEGGER, Martin. *Vorträge und Aufsätze*. Stuttgart: Klett-Cotta, 2009.

HERMANN, Friedrich-Wilhelm von. *Subjekt und Dasein: Interpretationen zu "Sein und Zeit"*. Frankfurt am Main: Vittorio Klostermann. 1985.

HERMANN, Herrmann, Friedrich-Wilhelm von. *Heidegger e 'I problemi fondamentali della fenomenologia': Sulla 'seconda metà' di 'Essere e Tempo'*. Bari: Levante, 1993.

HÖLDERLIN, Friedrich. *Poemas*. Tradução de José Paulo Paes. São Paulo: Companhia das Letras, 1991

HUSSERL, Edmund. *A crise da humanidade europeia e a filosofia*. Porto Alegre-RS: Edipucrs, 1996.

HUSSERL, Edmund. *A filosofia como ciência de rigor*. Coimbra: Ed. Atlântida, 1965.

HUSSERL, Edmund. *Investigações Lógicas: Investigações para a fenomenologia e a teoria do conhecimento*. Rio de Janeiro: Forense, 2012.

HUSSERL, Edmund. *A filosofia como ciência de rigor*. Coimbra: Ed. Atlântida, 1965.

HUSSERL, Edmund. *A idéia da fenomenologia*. Lisboa: Edições 70, 1990.

HUSSERL, Edmund. *Cartesianische Meditationen und Pariser Vorträge*. Haag: Martinus Nijhoff, 1950.

HUSSERL, Edmund. *Formale und Transzendente Logik*. Halle: Max Niemeyer, 1929.

HUSSERL, Edmund. *Ideen zu einer reinen Phänomenologie und phänomenologischen Philosophie*. 5. ed. Tübingen: Max Niemeyer, 1993.

HUSSERL, Edmund. *Idéias para uma fenomenologia pura e para uma filosofia fenomenológica*. Aparecida-SP: Ed. Idéias & Letras, 2006.

HUSSERL, Edmund. *Investigações Lógicas: Investigações para a fenomenologia e a teoria do conhecimento*. Rio de Janeiro: Forense, 2012.

HUSSERL, Edmund. *Investigações Lógicas: Prolegômenos à Lógica Pura*. Rio de Janeiro: Forense, 2014.

HUSSERL, Edmund. *Investigações Lógicas: Sexta Investigação: Elementos de uma elucidação fenomenológica do conhecimento*. São Paulo: Ed. Nova Cultural, 2000.

HUSSERL, Edmund. *Lições para uma fenomenologia da consciência interna do tempo*. Lisboa: Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1994.

HUSSERL, Edmund. *Logische Untersuchungen II/1: Untersuchungen zur Phänomenologie und Theorie der Erkenntnis*. Tübingen: Max Niemeyer, 1993.

HUSSERL, Edmund. *Logische Untersuchungen II/2: Elemente einer phänomenologischen Aufklärung der Erkenntnis*. Tübingen: Max Niemeyer, 1993.

HUSSERL, Edmund. *Meditações cartesianas e Conferências de Paris*. Rio de Janeiro: Forense, 2013.

KIRCHNER, Renato. *A temporalidade da presença: a elaboração heideggeriana do conceito de tempo*. Rio de Janeiro: UFRJ/IFCS (Tese de Doutorado), 2007.

LEÃO, Emmanuel Carneiro. *Aprendendo a Pensar I: O pensamento na modernidade e na religião*. Teresópolis-RJ: Daimon Editora, 2008.

Leão, Emmanuel Carneiro. *Aprendendo a Pensar II*. Teresópolis-RJ: Daimon Editora, 2010.

Leão, Emmanuel Carneiro. *Aprendendo a Pensar III*. Teresópolis-RJ: Daimon Editora, 2017.

Leão, Emmanuel Carneiro. *Aprendendo a Pensar*, vol. I. Petrópolis-RJ: Vozes, 1987.

Leão, Emmanuel Carneiro. *Aprendendo a Pensar*, vol. Petrópolis-RJ: Vozes, 1992.

Leão, Emmanuel Carneiro. *Filosofia Contemporânea*. Teresópolis-RJ: Daimon Editora, 2013.

LEÃO, Emmanuel Carneiro. O pensamento a serviço do silêncio. In: *Ensaio de filosofia: Homenagem a Emmanuel Carneiro Leão*. Petrópolis: Vozes, 1999.

NUNES, Benedito. *Heidegger*. São Paulo: Loyola, 2016.

NUNES, Benedito. *Hermenêutica e poesia: o pensamento poético*; Maria José Campos (org.). Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.

NUNES, Benedito. *Passagem para o poético: filosofia e poesia em Heidegger*. São Paulo: Edições Loyola, 2012.

NUNES, Benedito. Poesia e filosofia: uma transa, In: *Ensaio Filosóficos*. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

PEIXOTO, Adão José & Holanda, Adriano. *Fenomenologia do cuidado e do cuidar: perspectivas multidisciplinares*. Curitiba: Juruá, 2011.

Peixoto, Adão José (Org.). *Concepções sobre fenomenologia*. Goiânia: Editora UFG, 2003.

PORTA, Mario Ariel. *Edmund Husserl: psicologismo, psicologia e fenomenologia*. São Paulo: Loyola, 2013.

RICOEUR, Paul. *Da interpretação: ensaio sobre Freud*. Rio de Janeiro: Imago, 1977.

RICOEUR, Paul. *Interpretação e ideologia*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1977.

RICOEUR, Paul. *O conflito das interpretações*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1977.

RICOEUR, Paul. *Teoria da interpretação*. Lisboa: Edições 70, 1987.

RUGENNINI, Mario (a cura di). *Heidegger e la metafisica*. Genova: Marietti, 1991.

SCHERER, René. *La fenomenologia de las "Investigaciones Lógicas" de Husserl*. Madrid: Gredos, 1969.

SCHLEIERMACHER, F. D. E. *Hermenêutica: arte e técnica da interpretação*. Petrópolis: Vozes, 1999.

SZILASI, Wilhelm. *Introducción a la fenomenologia de Husserl*. Buenos Aires: Amorrortu, 2003.

VOLPI, Franco. *Heidegger e Aristóteles*. São Paulo: Loyola, 2013.



Volpi, Franco. *Heidegger*. Bari: Laterza, 1997.

WERLE, Marco Aurélio. *Poesia e pensamento em Hölderlin e Heidegger*. São Paulo: Edunesp, 2005.

WETZ, Franz Josef. *Husserl*. Bologna: Il Mulino, 2003.